

IDENTIFICAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DO ESTADO DE ALAGOAS COM DOR LOMBAR CRÔNICA

Priscila dos Santos Cardoso¹ (PIBIC/FAPEAL), e-mail:
priscilinha_bio@hotmail.com;
Isabelle Oliveira Santos, (PIBIC/FAPEAL) e-mail: bellebelissa@gmail.com
Fabiano Timbó Barbosa, e-mail: fabianotimbo@yahoo.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Curso/Alagoas, AL.

4.01.00.00-6 Medicina 4.01.01.00-2 Clínica Médica

RESUMO: Introdução: A dor lombar é uma patologia que acomete inúmeros brasileiros, principalmente os que necessitam ficar por muito tempo em uma só posição, como no caso dos estudantes. A dor lombar crônica (DLC) devido a sua complexidade relaciona-se a custos de alto nível tanto social como em saúde. O contexto da complexidade é justamente por se tratar de uma junção de acontecimentos multifatoriais que chegam a comprometer o desenvolvimento adequado do indivíduo e as suas funções laborais, o que por vez acabam determinando a sua incapacidade. **Objetivos:** Determinar o grau de incapacidade física em estudantes de nível superior de uma instituição particular do estado de Alagoas com dor lombar crônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal no qual participaram estudantes dos cursos da saúde regularmente matriculados na Universidade. O instrumento da pesquisa foi formulário de coleta auto-administrado o questionário de Incapacidade Roland e Morris (QIRM). A abordagem dos participantes, inicialmente, foi realizada nas áreas comuns da instituição e, em um segundo momentos, após aceitação destes, os formulários foram aplicados individualmente em domicílio. A pesquisa contou com uma amostra estimada em 300 participantes, destes apenas uma parte da população atendeu a todos os critérios da pesquisa, evoluindo para o preenchimento do segundo questionário

¹ Acadêmica do 11º de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

que foi o QIRM. **Resultados:** O presente estudo iniciou com 300 entrevistados, mas apenas 25% (74/300) destes evoluíram para a segunda fase da pesquisa. Das 74 pessoas, 90% (67/74) corresponderam ao sexo feminino e 10% (7/74) ao sexo masculino. A maioria não foi somente numérica, mas também ao portar dor lombar crônica assim como também, a relação com atividades cotidianas repetitivas somados a anatomia e morfologia presentes, que na sua maioria apresentam-se menores e mais frágeis, favorecendo o surgimento da dor lombar. Dessa forma ao obtermos uma porcentagem equivalente a 10,8% de grau de incapacidade grave e 20% de grau de incapacidade moderada é notório que as despesas referentes a recuperação desses pacientes terão um valor considerado, que poderia ter sido economizado se a identificação da patologia fosse feita de forma precoce e correta. **Conclusão:** A predominância de incapacidade física em estudantes de nível superior de uma instituição particular do estado de Alagoas com dor lombar crônica foi leve. Muito embora, o grau crônico tenha ocupado uma parcela significativa na pesquisa. Vale ainda a ressalva que mesmo que haja melhora dos episódios em pouco tempo, alguns destes podem evoluir para problemas crônicos ou recorrentes, o que resultaria em alta despesa médica, redução de rendimento no trabalho assim como também da qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor lombar crônica, Incapacidade Física, Estudantes.

ABSTRACT: Introduction: Low back pain is a disease that affects many Brazilians, especially those who need to stay in one position for a long time, as in the case of students. Chronic low back pain (DLC) due to its complexity is related to high social and health costs. The context of complexity is precisely because it is a combination of multifactorial events that come to compromise the individual's proper development and his work functions, which in turn end up determining his disability. Objectives: To determine the degree of physical disability in higher education students from a private institution in the state of Alagoas with chronic low back pain. Methodology: This is an observational,

descriptive and cross-sectional study in which students from health courses regularly enrolled at the University participated. The research instrument was a self-administered collection form, the Roland and Morris Disability Questionnaire (QIRM). The participants' approach was initially carried out in the common areas of the institution and, in a second moment, after their acceptance, the forms were applied individually at home. The survey had a sample estimated at 300 participants, of which only a part of the population met all the survey criteria, evolving to filling out the second questionnaire that was the QIRM. Results: The present study started with 300 respondents, but only 25% (74/300) of these progressed to the second phase of the research. Of the 74 people, 90% (67/74) were female and 10% (7/74) were male. Most were not only numerical, but also with chronic low back pain, as well as the relationship with repetitive daily activities in addition to the present anatomy and morphology, which for the most part are smaller and more fragile, favoring the appearance of low back pain. Thus, when we obtain a percentage equivalent to 10.8% of severe disability and 20% of moderate disability, it is clear that the expenses related to the recovery of these patients will have a value considered, which could have been saved if the identification of the pathology be done early and correctly. Conclusion: The predominance of physical disability in higher education students from a private institution in the state of Alagoas with chronic low back pain was mild. Although the chronic degree has occupied a significant portion of the research. It is also worth noting that even if the episodes improve in a short time, some of them may develop into chronic or recurrent problems, which would result in high medical expenses, reduced income at work as well as quality of life.

Keywords: Chronic low back pain, Physical Disability, Students

Referências/references:

BATTISTELLA, L et al. Avaliação longitudinal da Escola de Postura para dor lombar crônica através da aplicação dos questionários Roland Morris e Short Form Health Survey (SF-36) v. 13 n. 2 (2006)

BENEDETTI, T et al. Questionários de medidas de atividade física em idosos. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano ISSN 1980-0037; 2006;8(4):99-106

CORRÊA, C et al. Incapacidade relacionada à dor lombar crônica: prevalência e fatores associados. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(Esp):16-23 www.ee.usp.br/reeusp/

DUMAS, V et al. Lombalgia: revisão de conceitos e métodos de tratamentos. Universitas: Ciências da Saúde., Brasília, v. 6, n. 2, p. 159-168, jul./dez. 2008.

Dwyer CP, MacNeela P, Durand H, Gibbons A, Reynolds B, Doherty E, et al. Judgement analysis of case severity and future risk of disability regarding chronic low back pain by general practitioners in Ireland. PLoS ONE. [Internet]. 2018 [acesso em 19 de maio 2020]; 13(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0194387>

FAGUNDES, D et al. Síndrome do piriforme, lombalgia ou lombociatalgia. existe diferença? Estação Científica - Juiz de Fora, nº 14, julho – dezembro / 2015

FRASSON, V.B. Dor lombar. Brasília, junho de 2016, vol 1, nº 9.

Hill JC, Fritz JM. Psychosocial influences on low back pain, disability, and response to treatment. Phys Ther 2011;91(5):712-21.

HIPÓLITO, J et al. Questionário de Incapacidade De Roland Morris Adaptação e validação para os doentes de língua portuguesa com ombalgia Acta Med Port 2010; 23: 761-766

LESSA I et al. Prevalência de dor lombar crônica população da cidade de Salvador. Rev Bras Ortop. 2008;43(3):96-102

Maia TO, Cavalcanti TR, Fonsêca NT, Duarte WBA, Cêlho AC. Força muscular lombar: uma análise comparativa entre indivíduos saudáveis, sedentários e indivíduos com lombalgia inespecífica. TerMan. 2013;11(54):506-11.

Miller SM. Low back pain: pharmacologic management. Prim Care. 2012;39(3):499-510.

Moroder P, Runer A, Resch H, Tauber M. Low back pain among medical students. Acta Orthop Belg 2011;77:88-92.

Nieman DC. Exercício e saúde. São Paulo: Manole; 1999.

Neto MG, Andrade DLB. Frequência de dor lombar em acadêmicos do curso de Fisioterapia. Rev Ter Man 2011;9(44):398-403.

Preuss R, Fung J. Can acute low back pain result from segmental spinal buckling during sub-maximal activities? A review of the current literature. Man Ther 2005;10(1):14-20.
9.

Sousa, O.P, Seânia Santos Leal, S.S, Maria Ester Ibiapina Mendes Carvalho, M, I, E.M. Lombalgia, hábitos posturais e comportamentais em acadêmicos de Fisioterapia e Psicologia de uma instituição de ensino superior. Fisioterapia Brasil 2017;18(5):563-570

SIENA C et al. Lombalgia ocupacional Rev Assoc Med Bras 2010; 56(5): 583-9

THIEME, A, et al. Validação do Questionário de Incapacidade Roland Morris para dor em geral. Rev Dor 2010;11(1):28-36
http://www.lee.dante.br/pesquisa/amostragem/calculo_amostra.html. Acesso em 10.05.2019, as 22:00.

Teixeira, J.T, Yeng, L. Avaliação da dor lombar em Ortopedia. Traumatologia e Ortopedia, 2004;05-06.



**"Novas fronteiras da Ciência Brasileira:
Inteligência Artificial, Distanciamento
Social e Desigualdades"**

09 a 12 de novembro de 2020

Velloso, G. Lombalgia: incidência, sintomas e diagnóstico. Universitas Ciências da Saúde. Vol.02, n 02 – pp- 252-267.